



Quinta-feira, 5 de junho de 2014

Louvem e adorem o Santíssimo Sacramento Universal, a Custódia Universal da Paz, que desce em corpo e sangue imaterial para dar vida a seus espíritos, levantar os que caíram e ressuscitar em espírito todos os que confiaram em Meu chamado.

Estou formando apóstolos e missionários de coração e de alma, mas também estou formando sacerdotes que instituem ecumenicamente Minha Eucaristia.

O que Eu pretendi desde o princípio, quando estive entre vocês, Meus amigos, foi que vivessem e imitassem Meu sacerdócio interior. Se assim o fizerem, reforçarão as bases da vida espiritual e novos corações se aproximarão de Meu Coração, porque serão renovados em espírito e em amor, apesar de terem se afastado de Mim há muito tempo.

Este mistério que hoje lhes revelo, ao qual chamo Sacerdócio Espiritual, é a fundação de Novos Cristos sobre a superfície da Terra; Cristos que ajudarão os que já são Cristos e os que ainda não despertaram para ser Cristos. Meu Sacerdócio Espiritual é o que Eu infundi desde o princípio, através do pão e da água, do sangue consagrado e do corpo glorificado e vivo.

Eu necessito nesta tarde, neste tempo e neste século, que os sacerdotes se fortaleçam para que difundam verdadeiramente Meus ensinamentos e possam despertar os novos apóstolos; aqueles que, através da oração e da misericórdia, irradiarão a Palavra de Vida sobre os que morrem em vida e necessitam de alento e de cura.

Eu não venho hoje para ver seus pecados ou as grandes dívidas que jazem em seus corações. Eu venho em Misericórdia para encontrá-los, para trazer-lhes Minha Esperança Divina, Minha Ressurreição e Minha Glória, porque a única coisa importante, Meus companheiros, é que busquem dia e noite Meu Coração.

Que seus olhos já não olhem os homens simples, nem busquem a santidade naqueles que não a podem viver; Eu somente os utilizo como instrumentos para realizar Minhas obras de Paz.

Congrego os rebanhos neste tempo, renovando-os através da comunhão viva, aquela comunhão que Eu lhes entrego em um simples pedacinho de pão, que é grandioso aos Olhos do Pai, porque está cheio do Espírito de Vida, de Minha Divindade, de Meu Amor e de Minha Unidade.

Dessa forma, Meus companheiros, convido-os a elevar suas consciências. Voem para o alto como as aves, para fundirem-se no Reino de Deus, que será o único Raio e o único impulso que lhes permitirá caminhar entre as penumbras, entre os abismos e as pontes quebradas. Assim poderão elevar-se em espírito e encontrar a missão que tanto buscam, cumprindo a Vontade de Meu Senhor e levando a Paz àqueles que mais necessitam.

A tarefa dos Cristos será com todos. Meu chamado é para todas as almas vivas e, principalmente, para aquelas que morrem em vida por estarem submersas no pecado e na perdição.



Quero que vejam ainda a luz de Minha Misericórdia, aquela que se aproxima do Céu até seus corações, preparando seus seres internos para o que logo chegará ao mundo. Por isso, deverão estar preparados em suas consciências e em seus corações, no amor e em unidade com Deus.

E se suas mãos, como irmãos, se mantiverem juntas, poderão suportar a corrente que chegará. Corrente que purificará a Terra tão contaminada e que em outros despertará novas chaves para viver em Deus. Essa corrente é uma corrente divina, é um fluir divino do Coração de Deus. É a manifestação da Lei neste Universo material, que pouco a pouco se aproxima desta humanidade; porque já chegou o tempo para os que dormem e para os que não querem saber de Deus. Os que abrirem seus olhos para o Céu verão vir em glória o Filho de Deus.

Em verdade, Meus companheiros, esse será o momento do grande juízo para todos. E em Meu Livro Universal Eu escreverei, com Meu Pulso e com Minha Mão, o que fizeram bem e o que não fizeram bem. Agora não venho como um juiz, venho como seu Salvador e Redentor. E se vocês mantiverem a chama viva em seu interior, seus erros logo se purificarão. O exemplo de suas vidas será de renovação e impulso para outros irmãos, que já não verão a mesma pessoa, mas verão, sim, o brilho de suas almas acesas pelo fogo de Minha Divina Misericórdia.

Em cada comunhão que Eu lhes entrego mês a mês, neste encontro de oração e de paz, aproximo-os ao Meu Coração, para que possam sentir Minha Unidade e Meu Amor, dons de fortaleza e de vida para este tempo. Por isso os congrego nesta tarde, para que reafirmem seus votos Comigo dando um "sim" verdadeiro ao Universo.

Seguindo Meus passos de peregrino, verão no firmamento o sinal de Minhas estrelas. Essa será a indicação de que está chegando o tempo de receber-Me em amor e em verdade, e desta forma, Meus companheiros, dar testemunho de Minha Presença no mundo antes de Minha chegada gloriosa à Terra. Assim Me ajudarão, Meus companheiros, a cumprir o propósito de Deus.

Enquanto a tarde cai no horizonte, Minha Misericórdia se derrama sobre este lugar e sobre o mundo, expandindo, como moléculas de Luz, Minhas Células crísticas da Ressurreição, para que os corações se sintonizem com Minha Presença. Minha Presença é como um espírito imaterial de paz, como uma força poderosa que nasce da Fonte do Criador e que vem em auxílio dos que a invocam.

Preparemos amorosamente, Meus amigos, no espírito do novo sacerdócio, esta sagrada comunhão que hoje compartilharemos em memória de Minha Presença na Terra; principalmente da Obra de Deus através de Mim, que é a grande chave para sua redenção, o grande passo para sua evolução.

Quando comungarem Comigo depois deste encontro, entreguem-Me aquilo que ainda não Me entregaram, porque espero que no dia de amanhã seus corações floresçam como as flores que se abrem aos raios do sol e expressem o amor que vivem, sem restrições e sem medos, doando-se e entregando-se em confiança ao Meu Coração.

Saibam que não venho chamar somente a vocês, mas a todas as almas. Faço ressoar Minha Voz como um grande eco, para que todos os espíritos que se encontram sobre a Terra, visíveis e invisíveis, nos infernos ou no purgatório, possam ter a esperança de uma nova vida, da ressurreição através de Minha Misericórdia e da elevação de suas moradas ao Reino de Deus.



Cada vez que comungam Comigo e fundem suas consciências com Meu Coração, este mistério tão poderoso da união de suas almas com Minha Alma abre portas para a liberação e ao menos uma alma, entre tanto sofrimento, é liberada do inferno ou do purgatório, tão somente quando vocês colocam amor no que estão fazendo.

Rezemos.1

Com três Pai-Nossos e três Glórias, recordem, tenham consciência, que estarão aliviando Meu Coração dos flagelos que Me infunde a humanidade por meio de suas ações inconscientes. Porque também Meu Espírito e Meu Coração se encontram na natureza, na beleza que Deus criou. Em cada ramo de uma árvore que é quebrado, em cada pedra que é destruída ou na água que é contaminada, é como se quebrassem, destruíssem ou envenenassem Meu Coração.

O mesmo ocorre quando tiram a vida do Reino Animal, que está encarregado, neste tempo, de ensinar-lhes, de ensinar à humanidade a grandeza do Amor de Deus através do silêncio que eles vivem ou do canto das aves que expressam agradecimento a Deus por havê-las criado.

Alguma vez, Meus companheiros, agradeceram a Deus por terem sido criados?

Observem na natureza essa resposta. A natureza muito lhes ensinará. Deus criou os Reinos da Natureza para que as almas pudessem se elevar com facilidade. Com três Pai-Nossos e três Glórias também ajudarão, tão simplesmente, os Reinos criados por Deus. Agradecerei a vocês por esse exercício.

E nesta tarde de benção, Minha paternidade abençoará os Filhos de Maria que se abriram ao chamado do Imaculado Coração. Novamente o Céu quer lhes mostrar que todos podem ser consagrados, sempre que digam "sim" como uma resposta do coração. Assim, tão simplesmente, se unirão à Vontade do Pai e poderão seguir os caminhos que Ele prevê.

Abençoo todas as almas presentes e todos aqueles que se afirmam no Meu caminho, confirmando os passos da cristificação e da união perfeita que haverá com Deus depois desta vida, no Reino da Eternidade.

Glória a Deus nas alturas e Paz na Terra aos seres de boa vontade.

Por este momento e por todos os que temos compartilhado, agradeço -lhes.

Vão em Paz, alegremente, comungando com Meu Corpo e Meu Sangue, fonte de renovação, esperança e redenção.

Que assim seja.

1. Os presentes oraram três Pai-Nossos e três Glórias.

